



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – AGOSTO DE 2013**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Programa Segundo Tempo com esportes de aventura educa alunos para a vida

14/08/2013, 07:28



O meio ambiente virou sala de aula para 100 estudantes do Programa Segundo Tempo Tempo/Forças no Esporte em Vila Velha, Espírito Santo. Praticando esportes de aventura, como a tirolesa e o rapel, e tendo aulas de combate a incêndio ministradas pelo Corpo de Bombeiros, meninos carentes de quatro escolas da rede pública em área de risco social vivenciam a importância da preservação da natureza, ao mesmo tempo em que aprendem a ter disciplina e a se comportar.

Esse tem sido o "bê-á-bá" repetido três vezes por semana pela garotada do Programa Segundo Tempo, atendida no 38º Batalhão de Infantaria do Exército. Na unidade comandada pelo tenente-coronel Luiz Fernando Azevedo Delage, os meninos também praticam futebol, vôlei de areia, handebol, atletismo. O batalhão é um dos 131 núcleos do país do programa de inclusão do Ministério do Esporte em parceria com o Ministério da Defesa que atende mais de 12 mil estudantes. A ação tem apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e parceria local da prefeitura de Vila Velha.

O Corpo de Bombeiros, a mais recente parceria local, disponibilizou 18 homens da corporação para ensinar às crianças as técnicas que garantem equilíbrio e segurança durante atividades esportivas verticais e horizontais. Enquanto isso, os estudantes do PST, com seus uniformes de gala na cor verde-oliva doados pela prefeitura e, parecidos com as fardas dos militares do Exército, esbanjavam alegria. "Nossos jovens ficaram muito entusiasmados. Eles colocaram em prática o que sempre viam nos filmes de ação ou em programas esportivos na televisão", afirma a coordenadora de núcleo, tenente Cristiane Pereira.

A experiência fez com que Lucas Gerônimo, 10 anos, filho de pai funcionário de empresa de temperos e de mãe dona de casa, decidisse que profissão escolher para o futuro. O menino, que adora handebol, quer ser bombeiro. Feliz com a oportunidade de participar do Segundo Tempo, ele justifica: "aqui a gente brinca, tem amigo e conhece várias pessoas, para não ficar no meio das ruas fazendo coisa errada."

Cauã Nascimento, 9 anos, pensa como Lucas. Ele quer "ajudar as pessoas", só que seguindo carreira de médico. Segundo o menino, filho de pai motorista de autoescola e de mãe manicure, a experiência de praticar esportes de aventura e ter aulas de combate a incêndios foram determinantes para a decisão. "Eu fiquei muito feliz, pois foi muito legal



passar na tirolesa e fazer rapel. Assim como do nosso corpo, temos que cuidar da natureza, porque ela nos dá tudo para a sobrevivência - água, ar e comida", afirma.

Os beneficiados do PST têm entre 9 e 14 anos de idade e estudam nas escolas municipais Macionília Maurício Bueno, Ulisses Álvares, Leonel de Moura Brizola e Antônio Bezerra de Farias. Ao frequentar o Segundo Tempo às terças, quartas e quintas-feiras, eles contam ainda com atendimento médico-odontológico gratuito e reforço alimentar e pedagógico, quando acontecem oficinas como a "Roda da Leitura" e "Ordem Unida".

"No início do projeto houve uma grande dificuldade dos estudantes em ler. Para melhorar essa situação, passamos a ofertar leituras coletivas, com apoio da pedagoga Aparecida Figueiredo, cedida pela prefeitura de Vila Velha. Após a leitura, as crianças são questionadas sobre o tema lido, sendo incentivadas a uma melhor interpretação", explica a tenente.

Já a "Ordem Unida" é a disciplina militar trabalhada diariamente dentro do quartel pelos próprios militares. A atividade é aplicada ainda aos alunos do PST e envolve ações como postura, disciplina, boas maneiras, comando e culto a pátria.

Fazem parte do cronograma de atividades visitas a instituições públicas e privadas como parques ecológicos, áreas de proteção ambiental (APA), Assembleia Legislativa, Câmara de Vereadores e Tribunal de Justiça. "O próprio governador, Renato Casagrande já recebeu nossas crianças durante uma visita pública, no Palácio Anchieta", completa.

Carla Belizária

Foto: Divulgação/38º BI

Ascom - Ministério do Esporte

Segundo Tempo oferece aulas de vela a estudantes na Capitania Fluvial do Araguaia

19/08/2013, 07:50



Em Palmas, esportes náuticos oferecidos pelo Programa Segundo Tempo (PST)/Forças no Esporte fazem as águas do lago de uma das maiores geradoras de energia elétrica da Região Norte do país, a Usina Luis Eduardo

Magalhães, ficarem coloridas. O novo visual, protagonizado por 100 alunos da rede pública de ensino, é ilustrado por 26 barcos a vela, da categoria optimist, para iniciantes. No local popularmente conhecido como Usina do Lajeado, meninos e meninas carentes, entre 8 e 14 anos, aprendem a arte de navegar.

Os beneficiados do PST estudam na escola estadual Darcy Ribeiro e nas municipais Monteiro Lobato e Vila União, todas unidades de ensino instaladas em locais com índice de vulnerabilidade social. Eles são contemplados na Capitania Fluvial do Araguaia (CFat), sob o comando do capitão-de-fragata Carlos Alberto Coelho da Silva, onde funciona um dos 131 núcleos do Programa Segundo Tempo em parceria com o Ministério da Defesa.

A unidade da Marinha tem como coordenador de núcleo o sargento Siel. As aulas de vela são ministradas pelo professor de educação física Luiz Alberto, presidente da Federação Tocantinense de Natação, e pelo monitor e velejador Hauã, que foi o primeiro aluno do projeto escola de vela, uma iniciativa do ex-atleta Lars Grael no estado. As atividades acontecem sempre de segunda a quinta-feira, das 7h às 13h. Estado e município exercem parcerias, cedendo o transporte escolar para o deslocamento da garotada até o núcleo de atendimento.

Nos dias em que o lago não está em condições de navegação, são desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas, jogos de xadrez e de damas. Os estudantes também contam com a prática do futebol e vôlei, reforço escolar, almoço e lanche.



Além de promover a integração social e a prevenção de doenças, com a realização de palestras de conscientização e a oferta de atendimento médico e odontológico, o Segundo Tempo cria mecanismos que possibilitam a inclusão social, a inserção no trabalho e a valorização da cidadania.

"Somos bastante criteriosos com o item disciplina dos alunos. É um quesito que reflete diretamente na evolução deles dentro da sala de aula", afirma a tenente Daniela Abran Sarri, responsável pela administração da parceria no CFat.

Carla Belizária

Foto: Divulgação: CFat

Ascom - Ministério do Esporte

Ministro discute ações para diminuir sedentarismo entre crianças

21/08/2013, 18:00



O sedentarismo e a obesidade infantil são epidemias comuns nas grandes sociedades. Criar experiências esportivas positivas desde cedo para as crianças é a solução apontada por estudos compilados no documento

"Desenhado para o

movimento". Uma agenda de ação propositiva, que envolve diferentes entes, como indústria esportiva, governos e sociedade civil, foi apresentada pela vice-presidente Global da Fundação Nike, Lisa Maccallum nesta quarta-feira (21.08) para o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, como proposta de aproveitar a década esportiva em que o país vive com a realização dos grandes eventos esportivos.

"Sabemos que o esporte é para todas as idades e pessoas. Devemos mudar os hábitos sedentários e, para isso, devemos mudar o ciclo de não-atividade principalmente entre as crianças com até 10 anos é fundamental, porque é o período em que se moldam as preferências", ressaltou a vice-presidente Global da Nike, Lisa Maccallum.

A executiva acrescenta que nos Estados Unidos um dado alarmante aponta que 80% das crianças com até 8 anos param de fazer atividade física porque não estão tendo uma experiência positiva nos primeiros 10 anos de vida. "Temos que garantir não apenas que elas tenham acesso, mas que seja uma experiência positiva com a prática esportiva. Isso vai garantir que elas quebrem o ciclo de hábitos sedentários."

Segundo Aldo Rebelo, o Brasil vive o momento ideal para destacar as questões da importância da atividade física na vida da população, principalmente na infância. "Já vivemos de fato as consequências da epidemia no Brasil, não nas mesmas proporções dos outros países. Nós também passamos pelas mesmas transformações que mexem



com a vida das crianças, que não fazem nenhuma atividade física pela falta de espaços adequados para a prática esportiva", disse.

A norte-americana citou o programa Segundo Tempo, desenvolvido pelo Ministério do Esporte, que leva a prática esportiva no contraturno escolar para crianças e adolescentes, como exemplo bem sucedido que democratiza a prática esportiva entre jovens brasileiros. Participaram também da reunião o diretor de Relações Governamentais da Nike, Guilherme Athia, o embaixador das Nações Unidas no Brasil (ONU), Jorge Chediek, o assessor Especial do Ministro do Esporte, Luis Paulino, e o chefe de gabinete do ministro, João Luiz dos Santos Santos.

Breno Barros

Foto: Francisco Medeiros

Ascom - Ministério de Esporte



Em Minas Gerais, secretário apresenta legado social nas 12 cidades-sede da Copa 2014

29/08/2013, 12:15

O secretário Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis), Ricardo Cappelli, cumpriu agenda de trabalho nesta quarta-feira (28.08), em Minas Gerais. Além da capital mineira, o gestor do Ministério do Esporte reuniu-se com autoridades locais das cidades de Betim, Sabará e Contagem, para apresentar o papel da Snelis e a preocupação de manter o legado da Copa 2014, que envolve a lógica de universalizar o esporte nas escolas públicas e implantar núcleos de esporte para a 3ª idade, com a ampliação dos programas Segundo Tempo/Mais Educação, Esporte e Vida Saudável.

Além da infraestrutura construída para receber as competições, o megaevento esportivo trará benefícios como herança, que serão vinculados aos programas sociais da pasta. "A ação está voltada para as 12 cidades sedes e também às cidades integrantes da região metropolitana dessas capitais brasileiras", esclareceu Cappelli.

A visita em Belo Horizonte e nas cidades da metrópole é a primeira de uma série que será realizada com esse objetivo. Para o secretário, o encontro com o prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, e sua equipe, foi muito positivo. "Consolidamos a ação", disse, Cappelli ao destacar que "Lacerda demonstrou conhecer profundamente o esporte em sua cidade".

A visita a Betim foi logo cedo. A reunião na Câmara dos Dirigentes Lojistas, articulada pelo vereador Tiago Santana, contou com as presenças do prefeito Carlaile Pedrosa, do vice e secretário Adjunto de Educação Infantil, Valdir Teixeira, e do secretário de governo, Dinho Diniz. No encontro, o prefeito Carlaile apresentou as diversas realizações em prol do esporte, entre elas, a iniciativa de incluir a cidade no circuito internacional de vôlei.

Em Sabará, Ricardo Cappelli foi recebido pelo prefeito Diógenes Fantini e, em Contagem, pelo prefeito Carlin Moura e pelo secretário de Esportes, Paulo Prado, que foram unânimes em afirmar que o legado da Copa chegará em boa hora. "A ação do Ministério do Esporte vem ao encontro de nossos anseios, pois a implantação de programas sociais de incentivo ao esporte, para crianças da rede de ensino do município, é uma das principais bandeiras de nossa gestão.", agradeceu Carlin Moura.

PST/Mais Educação



O programa Segundo Tempo/Mais Educação é uma ação do Ministério do Esporte (ME) em parceria com o Ministério da Educação (MEC). Em 2013, a atenção do programa é voltada para o atletismo, além do desenvolvimento de múltiplas vivências esportivas, tais como: futebol, voleibol, basquetebol, handebol, futsal e jogos e brincadeiras.

O relatório de adesão das escolas ao programa apresentado pelo MEC apontam cerca de 26 mil escolas inscritas o que representa um universo de 4 milhões de estudantes atendidos ainda neste ano.

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte